



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### COMUNIDADE ACARINA (ACARI) ASSOCIADA A ESTÁGIOS SUCESSIONAIS DA MATA CILIAR NO SUL DO BRASIL

Júlia Jantsch Ferla<sup>1\*</sup>, Thayná Fernanda de Souza Radaelli<sup>1</sup>, Matheus dos Santos Rocha<sup>2</sup>, Elisete Maria de Freitas<sup>3</sup>, Noeli Juarez Ferla<sup>1,4</sup>

1. Laboratório de Acarologia, Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, Rio Grande do Sul, Brasil; 2. Laboratório de Diversidade e Sistemática de Arachnida, UNISINOS, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil; 3. Laboratório de Micro propagação de Plantas, Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, Rio Grande do Sul, Brasil; 4. CNPq researcher. \* Correspondence to [julia.ferla@hotmail.com](mailto:julia.ferla@hotmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/pôster

Mata ciliar é a vegetação presente em torno de rios, lagos, córregos e mananciais. O objetivo desse trabalho foi comparar diversidade e composição da fauna acarina entre estádios de desenvolvimento sucessional de mata ciliar no sul do Brasil. O estudo foi realizado em áreas Preservada (P), Degradada (D) e Intermediária (I) de diferentes estádios de sucessão definidos através de análises fitossociológicas. As coletas foram realizadas em Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Colinas, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Lajeado e Muçum, situadas no estado do RS, bioma Mata Atlântica. Em cada área foram amostradas aleatoriamente quinze espécies visivelmente mais abundantes. Partes da planta foram retiradas e triadas em laboratório sob microscópio estereoscópico no período de uma hora de esforço amostral. A identificação foi realizada sob microscópio óptico com contraste de fases e com auxílio de chaves dicotômicas. Para as análises dos dados foram realizados os testes: ANOVA, Análise unilateral de similaridade (ANOSIM), NMDE e Regressão linear simples. Foram encontrados 1.467 espécimes pertencentes a 23 famílias e 91 espécies, sendo Phytoseiidae mais abundante e com maior riqueza, seguido de Tetranychidae e Tydeidae. A principal diferença na composição de espécies é entre as áreas P e D ( $R = 0.456$ ;  $p = 0.017$ ), sendo I semelhante a P ( $R = -0.083$ ;  $p = 0.662$ ) e D ( $R = 0.235$ ;  $p = 0.057$ ). A abundância e riqueza foram, respectivamente: P = 447; 81. I = 578; 101. D = 442; 85. As composições florísticas principalmente de espécies arbóreas ( $R^2 = 0.7259$ ;  $p = 0.0008$ ), herbáceas ( $R^2 = 0.5032$ ;  $p = 0.0089$ ), subarbustivas ( $R^2 = 0.4995$ ;  $p = 0.0080$ ), epífitas ( $R^2 = 0.5055$ ;  $p = 0.0137$ ) e trepadeiras ( $R^2 = 0.4384$ ;  $p = 0.0246$ ) contribuíram para a variação da comunidade acarina. Conclui-se que a fauna acarina está associada diretamente à comunidade vegetal.

Os autores agradecem à UNIVATES por apoiar esta pesquisa e ao CNPq pela BIC dada ao primeiro autor.